

**USANDO PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL PARA ESTUDOS DE APRENDIZAGEM E RECONHECIMENTO DE VOCABULÁRIO.** *Bruno Menegola, Aline Villavicencio (orient.)* (UFRGS).

Este projeto tem por objetivo representar computacionalmente a produção lingüística de falantes de uma língua, para permitir a investigação das diferentes estratégias empregadas por diferentes grupos lingüísticos (Brasileiros e Chineses) e etários (crianças, adultos, idosos e idosos com Alzheimer) para a organização do léxico mental. A partir desses perfis lingüísticos, um segundo objetivo é de investigar algoritmos para a simulação da aquisição (e dissolução) do léxico mental, passando pelos diversos estágios representados por cada um desses perfis. Isto pode auxiliar a obter uma melhor compreensão dos mecanismos envolvidos na aquisição humana da linguagem (e subsequente perda). Além disso, com base nas características desses perfis de falantes, este projeto tem investigado e implementado métodos para a classificação de falantes no perfil adequado, podendo auxiliar a detecção de anomalias lingüísticas, como a apresentada na Doença de Alzheimer. Um dos meios de implementar tanto a evolução do léxico quanto a classificação é utilizando algoritmos como árvores de decisão, mas outros métodos tem sido também investigados para atingir os resultados obtidos. Nesse contexto, foram criados modelos computacionais do léxico de cada um dos grupos (Menegola, SIC UFRGS 2007), e foram definidas formas automáticas para medir algumas características lingüísticas. Essas métricas, combinadas a outras provenientes da teoria de grafos, são utilizadas para a identificação dos falantes nos grupos a partir dos seus vocabulários (Villavicencio 2008a, 2008b). A etapa da modelagem da evolução e involução dos léxicos mentais ainda está sendo desenvolvida. Os resultados obtidos até o momento são bastante promissores, e estão servindo como base para os artigos citados e para outros em preparação. (BIC).